



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44

24. Informações complementares

a) Avais e fianças prestados

Os avais e fianças prestados pelo Banco apresentam a seguinte composição:

	2009	2008
Créditos abertos para importação	-	1.914
Garantias prestadas, inclusive risco de crédito do FNO	3.444.048	2.795.884
Coobrigação em cessão de créditos - alongamento crédito rural	73.969	62.512
TOTAL	3.518.017	2.860.310

b) Seguros

O Banco mantém seguros contra incêndio e outros riscos para itens do imobilizado, cuja cobertura é de R\$118.975 (R\$108.521 em 2008), determinada em função dos valores e riscos envolvidos.

c) Contingências

c.1) Passivos cíveis, fiscais e trabalhistas

Em função das atividades que desenvolve, o Banco da Amazônia possui demandas cíveis, fiscais e trabalhistas em trâmite nas esferas judiciais e administrativas, em diversas fases processuais. Para a constituição de provisão para passivos contingentes e em atendimento a Del. CVM nº 489, foram adotados métodos estatísticos históricos. As situações mais relevantes das quais o Banco é parte de acordo com a natureza jurídica são:

a. Ações trabalhistas - referem-se a processos movidos, na maioria por ex-empregados, relacionados à isonomia salarial, recebimento de horas-extras, recebimento de 40% de multa de FGTS, recebimento de adicional de função, diferenças de planos econômicos e diferenças de verbas de rescisões contratuais. As ações foram agrupadas por tipo e objeto às quais foram atribuídas "perdas médias esperadas" e "fatores de ponderação de perdas" apuradas em estudo estatístico, considerando as ações encerradas nos últimos cinco anos. Para todas as ações trabalhistas ativas é constituída provisão, que é apurada pela quantidade de ações ativas multiplicadas pelo valor da perda média e fatores de ponderação de perda;

b. Ações de natureza cível - Em sua maioria representam ações relacionadas à reparação de danos morais e patrimoniais, em função de inscrição em órgãos restritivos, pagamento de cheques falsificados e contestação de indexadores aplicados em operações ativas e passivas, inclusive em razão de planos econômicos. As ações foram agrupadas por objeto às quais são atribuídas "perdas médias esperadas" apuradas em estudo estatístico, considerando as ações encerradas nos últimos cinco anos. Para todas as ações cíveis ativas sem condenação ou com decisão favorável a provisão é calculada pelo somatório das perdas esperadas multiplicado pela quantidade de ações. Nas ações com decisão desfavorável a provisão é de 100% do valor da condenação. Provisionam-se, ainda, as condenações do Banco em honorário de sucumbência;

c. Ações de natureza fiscal - São ações decorrentes de autuações fiscais pelo poder público no âmbito da União, estados e municípios. A provisão é constituída em 100% dos valores executados;

d. Outros - referem-se a ações judiciais ingressadas por cotistas dos fundos de investimentos geridos e custodiados pelo Banco Santos, para liberação de recursos aplicados, em função da liquidação daquela Instituição. A movimentação da provisão no semestre está abaixo especificada (nota explicativa nº 13.b).

Descrição	Saldo em 31.12.2008	Adição	Utilização	Saldo em 30.06.2009
Trabalhista	24.728	3.870	(5.527)	23.071
Cível/Fiscal	24.620	8.677	(2.142)	31.155
Fdos Invest.	21.422	3.152	(3.554)	21.020

c.2) Fundos de investimento

Até 30 de junho de 2009, foram interpostas contra o Banco 676 ações judiciais para liberação de recursos aplicados nos fundos de investimento, que eram custodiados pelo extinto Banco San-

tos S.A. O Banco provisionou o montante de R\$21.020 para cobrir futuras perdas estimadas. No semestre, foram cumpridas 50 ações no valor de R\$2.633.

25. Desdobramento das contas de resultado

a) Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias

	2009	2008
Rendas administração de fundos e programas	140.815	137.502
Rendas de administração do FNO	135.588	124.412
Rendas de administração do FINAM	2.052	7.289
Rendas de administração do FDA	1.207	4.291
Demais rendas	1.968	1.510
Rendas de tarifas bancárias	29.508	11.223
Pessoa física	9.526	7.590
Pessoa jurídica	19.982	3.633
Rendas de outros serviços	10.451	20.757
Tarifas de operações de crédito	3.152	9.303
Demais rendas	7.299	11.454
TOTAL	180.774	169.482

b) Despesas de pessoal

	2009	2008
Honorários	1.142	1.093
Benefícios	17.379	17.193
Encargos sociais	33.506	33.546
Proventos	72.684	69.201
Treinamento	1.450	2.271
Remuneração de estagiários	1.598	2.804
TOTAL	127.759	126.108

c) Outras despesas administrativas

	2009	2008
Água, energia e gás	3.534	3.372
Aluguéis	2.725	2.521
Processamento de dados	11.572	12.305
Despesas de comunicações	16.249	14.438
Manutenção e conservação de bens	3.522	3.564
Despesas de material	2.096	2.805
Serviços de terceiros	3.273	2.943
Vigilância e segurança	4.744	4.515
Despesas de serviços do sistema financeiro	8.224	7.068
Despesas de promoções e relações públicas	1.225	1.363
Despesas de serviços técnicos especializados	2.113	2.201
Despesa de transporte	2.813	2.852
Despesas de viagens	2.287	2.282
Despesas de depreciação	7.192	6.381
Despesas de amortização	3.109	10.971
Demais despesas administrativas	3.688	2.757
TOTAL	78.366	82.338

d) Despesas tributárias

	2009	2008
ISS	1.939	1.556
COFINS	18.984	18.084
PIS/PASEP	3.085	2.939
Demais tributos	1.567	953
TOTAL	25.575	23.532

e) Outras receitas e despesas operacionais

	2009	2008
Outras receitas operacionais	97.783	77.077
Del credere - FNO	63.199	22.568
Demais rendas operacionais	13.922	8.104
Recuperações de operações do FNO	40.649	9.956
Recuperação de encargos e despesas	963	1.115
Rendas sobre depósito compulsório	1.536	1.881
Demais receitas	6.129	1.512
TOTAL	160.982	99.645

	2009	2008
Outras despesas operacionais	45.527	50.732
Despesas de provisão - FNO	28.338	20.132
Atualização de benefícios pós-emprego	3.152	6.341
Despesas de variação de taxa de câmbio	22.927	13.619
Passivos judiciais e legais	8.666	1.826
Cessão de crédito - lei nº 9.138/1995	2.757	1.417
Projeto Excelência Tecnológica	5.225	5.317
Demais despesas operacionais	10.675	3.528
TOTAL	127.267	102.912

26. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social, subscrito e integralizado, no valor de R\$1.205.234 é representado por 2.964.596.762 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal, sendo a participação da União de 96,9% das ações.

	2009	2008
De Domiciliados no País	2.963.037.191	2.963.037.201
De Domiciliados no Exterior	1.559.571	1.559.561
TOTAL	2.964.596.762	2.964.596.762

b) Destinação do lucro líquido

De acordo com o art. 60 do Estatuto Social do Banco, a remuneração mínima devida aos acionistas deve corresponder a vinte e cinco por cento do lucro líquido ajustado em cada exercício social. Do resultado apurado no semestre, foi provisionado este percentual mínimo obrigatório (25%), após dedução da Reserva Legal, a título de dividendos, conforme demonstrado a seguir:

	2009	2008
Lucro líquido do semestre	43.941	43.941
Reserva Legal (5% do lucro líquido)	2.198	2.198
Saldo após a Reserva Legal	41.743	41.743
Realização da Reserva de Reavaliação	2.127	2.127
Base de cálculo dos dividendos	43.870	43.870
Dividendos mínimos obrigatórios (25% do lucro líquido ajustado)	10.967	10.967
Reserva Estatutária	32.903	32.903

Reserva estatutária

De acordo com o artigo 60, inciso III do Estatuto Social do Banco, do saldo remanescente do resultado do semestre, após a dedução da Reserva Legal e da provisão para remuneração aos acionistas, o Banco destinou o montante de R\$32.903, para Reserva Estatutária, a título de reforço patrimonial para gerir os recursos aplicados no Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO).

c) Índice da baseleia (limite operacional)

O Patrimônio de Referência do Banco é de R\$1.902.999, apresentando-se superior ao de junho de 2008 (R\$1.772.623) em R\$130.376, correspondendo ao coeficiente de adequação do patrimônio de 28,2% (27,9% em 2008). O total dos ativos ponderados (ARTP) é de R\$6.683.605 (R\$6.290.171 em 2008) e a participação percentual sobre o ativo total tem a seguinte distribuição:

Risco %	2009		2008	
	Ativo	%	Ativo	%
0	3.854.562	35,0	3.556.533	37,2
20	55.875	0,5	63.738	0,7
50	876.048	7,9	438.024	6,7
100	6.234.406	56,6	6.234.406	51,4
300(1)	-	-	338.738	3,5
TOTAL	11.020.891	100,0	9.564.142	100,0

(1) A partir de dezembro de 2008, conforme Circular nº 3.425, do BACEN, o fator de ponderação de risco aplicável aos créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias foi reduzido para 100%.

27. Processo de Gerenciamento de Riscos

A Gestão de Riscos instalada no Banco tem como objetivo permean os riscos existentes em todas as atividades da empresa, de modo a maximizar as oportunidades e minimizar os efeitos negativos, contribuindo para que os objetivos sejam alcançados, que as causas geradoras de danos sejam eliminadas ou ocorra de modo a não prejudicar ou fragilizar o desenvolvimento dos processos. Assim, a gestão de risco está distribuída em:

Risco de Liquidez

A gestão do Risco de Liquidez visa identificar e controlar ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. No Banco da Amazônia, a gestão do Risco de Liquidez é realizada através de rotinas de controle, principalmente no que diz respeito aos limites técnicos (Índices de Disponibilidade),